

Jacob Palis Jr., divulgador da ciência brasileira

Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho

Agência Naval de Segurança Nuclear e Qualidade – MB

Ouvi falar do Jacob bem antes de me tornar cientista, por meu pai matemático que costumava comentar comigo as realizações de seus colegas. Apesar de pertencer a uma geração mais nova, o então jovem matemático já lhe chamava a atenção pelos resultados de impacto, pelo dinamismo, pelo entusiasmo e por sua dedicação ao IMPA.

Durante os anos 70, como estudante de física na PUC-Rio e na Universidade de Princeton, continuei a ouvir referências elogiosas aos trabalhos do Jacob. Constatei também o reconhecimento da comunidade científica por seu papel de grande incentivador não apenas da matemática brasileira, mas de nossa ciência em geral. Nas várias instituições por onde passei após o Doutorado, antes de retornar ao Brasil, ele era conhecido e admirado.

De volta ao País, acompanhei a evolução de sua carreira científica pelos relatos de colegas e de estudantes, unânimes em enaltecer seu talento, sua invejável capacidade de trabalho e sua liderança científica. Em 1989, em ano sabático em Princeton, Kenya e eu o recebemos em casa, junto com Ricardo Mañé, em pleno inverno. Eles estavam de passagem, loucos para voltar ao Brasil. Queixas do frio e da neve a parte, foi uma noite agradável e bem-humorada em que, mais uma vez, Jacob reafirmou seu compromisso com a ciência brasileira.

Ao longo dos anos 90, à medida que passei a ocupar postos de direção na área de física, sua atuação dinâmica no IMPA servia de referência para todos os colegas dirigentes. Ao ingressar no novo século, ele tornou-se cada vez mais identificado com a excelência científica brasileira, sempre pesquisando e formando estudantes no mais alto nível, acumulando distinções e prêmios nos mais diversos países e atuando pelo progresso da nossa ciência.

Estimulador dos colegas, lembro-me que ele apresentou minha candidatura à *The World Academy of Sciences – TWAS*, em 2002, e compareceu à Conferência de 2003, em Pequim, quando fui admitido, apoiando e prestigiando os brasileiros recém-ingressados. Os dias na China foram muito produtivos, vivenciados com muito humor em várias situações. Eram notórios o respeito e a admiração de seus pares e a sua condição de representante e divulgador da ciência brasileira.

Quando fui Presidente do CNPq, em 2010, Jacob era Presidente da Academia Brasileira de Ciências – ABC. Pudemos colaborar intensamente em prol da ABC, apoiados pelo Ministro de Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende. Diretor do IMPA, Presidente da ABC e da *TWAS*, Jacob deixou sua marca inovadora em cada uma dessas instituições, onde é sempre lembrado com

carinho. Carinho que ele demonstrou, generosamente, por Débora Fogel e por mim ao nos contemplar com a honrosa atribuição de organizar a Conferência do Centenário da ABC, em 2016.

Jacob Palis Jr. está comemorando 80 anos muito bem vividos, de inúmeras realizações como cientista e professor, internacionalmente reconhecido e premiado. Sua dedicação à ciência brasileira, sua luta por um orçamento que atribua dois por cento para a ciência e a tecnologia de nosso País, seu engajamento com o “partido da ciência”, do qual ele é um dos líderes de maior protagonismo, já fazem parte de nossa história científica. Ao Jacob, as homenagens das várias gerações de cientistas e engenheiros do Brasil e os votos de felicidades pela passagem de seu aniversário.